

Palavras-chave: Ciência aberta; Repositório de dados; Re3data.

Keywords: Open science; Data repositior; Re3data.

Metodologia

Para o levantamento dos dados, utilizámos a base de dados do Re3data, onde foi possível separar seu conteúdo mediante critérios pré-estabelecidos. Empregámos o filtro por país e optámos por delimitar a pesquisa aos vinte países da América Latina, que são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. O recorte temporal utilizado, durante a análise e a comparação dos dados dos repositórios de cada país levantado, foi até o final de novembro de 2019. Os dados reunidos são referentes às licenças utilizadas, aos tipos de documentos contidos em cada repositório, aos assuntos abordados, ao tipo de repositório, e à abertura dos dados. Por fim, identificámos a cobertura temática predominante de cada um dos países latinos e, para tal fim, observámos a cobertura temática dos dados tratados na América Latina através do levantamento dos assuntos indexados pelo próprio Re3data.

Resultados

A tendência mostra o acesso aberto, com licença Creative Commons (CC) e algumas parcerias estrangeiras, que promovem uma troca do acesso aberto para fechado. Os tipos de materiais existentes na análise mostram que a maioria dos repositórios inclui a documentação necessária para o depósito, o que facilita no reuso e reprodutibilidade da pesquisa. Mais de 90% dos repositórios contidos no Re3data disponibilizam e abrem seus dados para compartilhamento. Mais da metade desses repositórios são disciplinares e os assuntos mais utilizados tendem para áreas das ciências da vida e da terra, sendo que alguns países possuem certa expressividade quanto às ciências exatas. Além disso, a predominância do assunto Ciências Naturais e da vida como o mais predominante da América Latina pode ser relacionada ao fato dos dois países que mais possuem repositórios terem este assunto com a maior frequência.

Fig. 1 – Ranking dos países da América Latina com repositórios cadastrados no Re3data

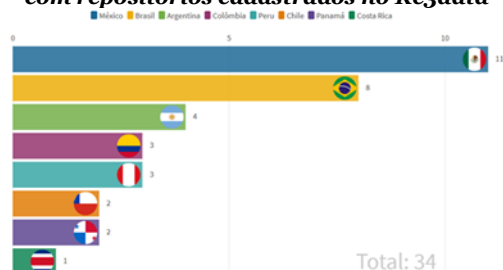


Fig. 2 – Tipos de licença existentes



Fig. 3 – Tipos de documentos existentes

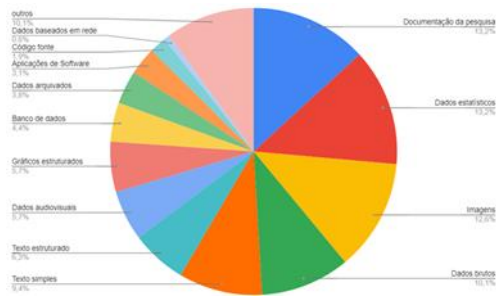


Fig. 4 – Frequência dos assuntos mais tratados nos repositórios latinos

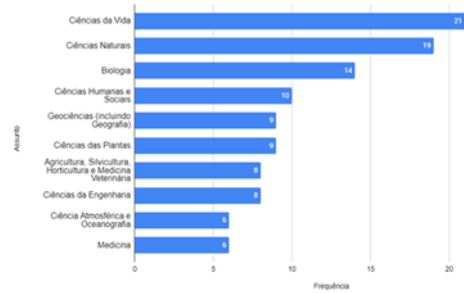


Fig. 5 – Assuntos mais tratados em cada um dos 8 países latinos com registro no Re3data



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conclusão

É possível verificar que a América Latina está evoluindo junto com os princípios da Ciência Aberta, o que para Anne Clinio (2019) pode ser uma mostra de que a Ciência Aberta nestes países significa uma luta dentro do contexto sócio-político ou também o caráter utilitarista da ciência. O trabalho abre novas frentes para análises mais profundas dentro do panorama específico dos repositórios de cada país e suas particularidades.

Referências bibliográficas

CAVALCANTI, Márcia Teixeira; SALES, Luana Farias

2017 Gestão de dados de pesquisa: um panorama da atuação da União Europeia. *Biblos*. [Em linha]. 31:1 (2017) 73-98. [Consult. 23 dez. 2020]. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5789/4616>.

CLINIO, A.

2019 Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. *Transinformação*. [Em linha]. 31 (2019) e190028. [Consult. 23 dez. 2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v31/2318-0889-tinf-31-e190028.pdf>.

SALINAS, D. T.; MARTÍN, A. M.; GUTIÉRREZ, E. F.

2014 Analysis of the Coverage of the Data Citation Index – Thomson Reuters: disciplines, document types and repositories. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 37, n. 1, p. 9-6, 2014. Disponível em: <http://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/download/839/1080?inline=1>. Acesso em: 23 dez. 2020.

Kelly Ayala | kellyayala10@gmail.com

Fundação Getúlio Vargas | IBICT/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

Tainá Regly | tainaregly@hotmail.com

GLOBO | IBICT/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil